

## **Estratégia de ações como ferramenta para o fortalecimento da agricultura familiar e da agroecologia em território da Bahia**

Action strategy a tool for the strengthening of familiar agriculture and agroecology in a territory of Bahia

Isabel de Jesus Santos<sup>1</sup>, Simone Teles<sup>1</sup>, Helio Alves dos Santos<sup>1</sup>, Adailton Francisco dos Santos<sup>1</sup>, Ane Fonseca Sá Calafange<sup>1</sup>, Patrícia Souza da Silveira<sup>1</sup>, Odalice da Silva Guimarães<sup>1</sup>, Alexandre Américo Almassy Junior<sup>2</sup>. 1. Acadêmicos do Curso de Engenharia Agrônoma/UFRB 2. Professor do Centro de Ciência Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB-Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Centro, s/nº. Cruz das Almas – BA. CEP 44380000 - agrovidaufrb@grupos.com.br

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar plano de ações para o apoio ao desenvolvimento da Agricultura Familiar e Agroecologia para o Território do Recôncavo da Bahia, através do Movimento de Apoio a Agricultura Familiar e Agroecologia – AGROVIDA, formado por estudantes de Engenharia Agrônoma, Engenharia Florestal e Biologia do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, antiga Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Um dos pontos principais é promover e apoiar a capacitação de estudantes, agricultores (as) familiares, técnicos e gestores(as) rurais, como instrumento de desenvolvimento rural sustentável e solidário, bem como estimular parceria e diálogo local entre os diferentes segmentos da sociedade.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar, Agroecologia, Território.

**Abstract:** The present work has the objective to present a plan of action to support the development of Familiar Agriculture and Agroecology for the Territory of the Recôncavo of Bahia, through the Movimento de Apoio a Agricultura Familiar e Agroecologia – AGROVIDA set up by students of Agronomy, Forest Engineering and Biology from Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia - UFRB, correspondent to the old Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia - UFBA. One of the main points is to promote and support the qualification of students, familiar agriculturists, technicians and agricultural managers, as an instrument of agricultural, sustainable and solidary development, as well as to stimulate, partnership, and the local dialogue among different segments of the society.

**Key words:** Familiar Agriculture, Agroecology, Territory.

### **Introdução**

A agricultura familiar corresponde a uma unidade de produção agrícola onde propriedade e trabalho está intimamente ligado à família (LAMARCHE, 1993).

A escolha de um conceito para definir os agricultores familiares, ou a de critérios para separar os estabelecimentos familiares dos patronais, não é uma tarefa fácil, ainda mais quando é preciso compatibilizar conceito e critérios destas categorias (GUANZIROLI, 2001).

Por muito tempo foi desenvolvido o modelo tradicional, baseado na utilização da mão de obra familiar e tração animal, rodízio das áreas de plantio e melhoramento de

espécies e variedades. Esse modelo otimizava o uso da energia na propriedade, tornando os agricultores independentes do aporte de energias externas que reduziriam a capacidade produtiva destas propriedades ao longo do tempo.

De 50 anos para cá esses procedimentos foram sendo substituídos, tendo início o processo de modernização, ficando esse conhecido como “Modelo Convencional”. Este novo modelo agrícola trouxe ao agricultor familiar exigências inacessíveis ao seu sistema de produção e às suas condições sociais e econômicas (DUQUE, 2002).

A Região Nordeste representa 88,3% dos estabelecimentos rurais (49,7% dos estabelecimentos familiares rurais no Brasil) e engloba 82,93% do pessoal ocupado na agricultura (ou seja, 6.809.420 pessoas). Em âmbito nacional, os estabelecimentos familiares chegam a 82,2% do total de estabelecimentos rurais do Brasil. No entanto, eles só ocupam 30,5% da área total e têm acesso a apenas 25,3% dos financiamentos destinados ao setor. (DUQUE, 2002).

Diante da crescente demanda da sociedade por modelos de desenvolvimento sustentável, ficou evidente a necessidade de mudanças no modelo convencional de agricultura.

A Agroecologia representa na prática o modelo viável de produção animal e vegetal, baseado em tecnologias que atendem aos princípios de produtividade, rentabilidade e qualidade de produto, além de considerar sobremaneira os aspectos sócios – ambientais, implementando a inclusão social, a geração de trabalho e renda.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar plano de ações para o apoio ao desenvolvimento da Agroecologia e da Agricultura Familiar para o Território do Recôncavo da Bahia, por meio do Movimento de Apoio a Agricultura Familiar e Agroecologia – AGROVIDA.

### **Metodologia**

O Grupo AGROVIDA - Movimento de Apoio a Agricultura Familiar e Agroecologia é uma entidade civil, sem fins lucrativos, fundado em 12 de fevereiro de 2004 na Escola de Agronomia da Universidade Federal da Bahia/UFBA, atual Universidade Federal do Recôncavo da Bahia/UFRB. Em novembro de 2002, um grupo formado por 12 estudantes de diversas cidades da Bahia, vendo a real situação da Escola de Agronomia, organizou-se com a intenção de mudar a realidade de uma matriz curricular imposta com a ausência de disciplinas que pudessem contribuir com conhecimentos alternativos na área de produção e ao mesmo tempo voltado para o

desenvolvimento da agricultura familiar. A partir desse momento, os estudantes passaram a se reunirem semanalmente com objetivo de ampliar seus conhecimentos, discutindo textos ligados a Agricultura Familiar e Agroecologia.

As realizações das atividades internas e externas do grupo estão baseadas nas linhas de ações: Tecnologias Adequadas à Agricultura Familiar, Organização Social e Formação Política e Educação.

### **Resultados e discussão**

Ao longo desses dois anos o grupo vem desempenhando atividades em parcerias com instituições e agricultores (as) familiares, estimulando a formação profissional e política dos membros, como agentes multiplicadores para o desenvolvimento sustentável.

No período de dezembro/05 e setembro /06 foram realizados o I e II Encontro da Agricultura Familiar e Agroecologia, com a presença de agricultores (as) familiares e entidades representativas dos diversos movimentos sociais, com objetivo de aproximá-los da Universidade, mobilizando a academia para a necessidade de desenvolver pesquisas e extensão que atendam a agricultura familiar com enfoque agroecológico. Ao final destes eventos foram apresentadas várias demandas a Universidade, que resultaram na formação do Núcleo de Agricultura Familiar e Agroecologia e a inclusão da disciplina de Agroecologia na matriz curricular do curso de Engenharia Agrônômica.

As ações do grupo baseam-se no ensino, pesquisa e extensão. As atividades internas estão a cargo de comissões que vêm realizando atividades semanais nas linhas de ações propostas, a partir de leitura de textos, análises de filmes, palestras, seminários e visitas técnicas. Na atividade de pesquisa, 43% dos membros atuam junto com professores da instituição e pesquisadores da EMBRAPA Mandioca e Fruticultura, nas respectivas áreas: Economia Solidária; Manejo de Água e Solo; Plantas Medicinais; Ecologia; Crédito Rural; Desenvolvimento Territorial e Extensão Rural, Social e Ambiental.

No primeiro semestre de 2007 foram realizados algumas das atividades externas, como os cursos de Apicultura no município de Coração de Maria – BA e de Associativismo em Serra Preta – BA, além da participação na discussão sobre a implantação no Município de Cruz das Almas da AGENDA 21 e na criação do Coletivo Jovem; em Cícero Dantas – BA, foi desenvolvido Projeto de Capacitação para Técnicos e Agricultores em Agroecologia, reivindicado o funcionamento de um campi da

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia em Valença e na Plenária da Economia Solidária, Territorialidade e Feminismo realizada na Universidade Estadual de Feira de Santana –BA.

**Referências bibliográficas**

DUQUE, G. (org). Agricultura Familiar, Meio Ambiente e Desenvolvimento: ensaios e pesquisas em sociologia rural. João Pessoa: UFPB, 2002. 236p.

GUANZIROLI, C. *et al.* Agricultura Familiar e Reforma Agrária no século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

LAMARCHE, H. (coord.). A agricultura familiar. São Paulo: UNICAMP, 1993. 336p.